

**MEMÓRIA DE REUNIÃO DE DISCUSSÃO DO PROJETO:  
PROGRAMA DE MOBILIZAÇÃO PARA INSTITUIÇÃO DO COMITÊ DA BACIA  
HIDROGRÁFICA DO SÃO FRANCISCO**  
(elaborada por Vania Fonseca)

**Local:** Instituto Manoel Novaes – Prédio da CHESF em Salvador

**Data/hora:** 17/janeiro/2002 (início às 8:30 horas e término às 18:35 horas)

**Programação:**

**1ª parte:** Apresentação da atuação do Instituto Manoel Novaes (IMAN), seus principais membros e cada um dos participantes da reunião.

**2ª parte:** Reunião técnica para discussão da execução do “Programa de mobilização para instituição do comitê de bacia hidrográfica do São Francisco”

**1ª parte: Apresentação**

Dr. Theodomiro, presidente do IMAN apresentou os presentes:

- Dr. Bernardo Viana (Curador do IMAN - médico)
- Dr. Artur Ferreira (Pres. do Conselho de Curadores)
- Artur Viana (Tesoureiro do IMAN – fotógrafo)
- Dannielle Cavalcanti S. Araujo (Coordenadora Financeira do projeto – administradora de empresas e bacharel em Direito)
- Rui Anastácio da Silva (Coordenador do projeto, responsável pelo planejamento/montagem da estrutura de mobilização social)
- Vania Fonseca (Convidada para coordenar trabalhos do projeto em SE)
- Carlos Hermínio de Aguiar Oliveira (Superintendência de Recursos Hídricos de Sergipe – engenheiro agrônomo)
- José Flávio Mayrink Pereira (Convidado para coordenar trabalhos do projeto em MG – engenharia elétrica)
- Ma. da Conceição Benevides F. (Convidada para coordenar trabalhos do projeto em BA)
- Eneida V. Sá Brito (Convidada para coordenar trabalhos do projeto em AL)
- Dedelvi Dumont ??? – MG
- Elizabeth ..... – (Apoio à coordenação)
- Sônia Bonelli (representante da CHESF)
- Andrade (representante da CHESF)
- Rosana Garguilli (da Agência Nacional de Água - ANA, Superintendência de Recursos Hídricos – socióloga)
- Wilde Cardoso Gontijo Jr. (da ANA – engenheiro)
- Flávia G. de Barros (da ANA)

Dr. Bernardo: Discorreu sobre a filosofia e atuação do IMAN. Colocou que a educação é fundamental e que o IMAN tem por uma das principais metas colocar na escola todas as crianças dos municípios da bacia do São Francisco.

Dr. Theodomiro: pede que não sejam usados anglicismos como coffe-break, work-shop e outros, mas que se utilizem os termos da língua portuguesa adotada no Brasil.

## **2ª parte: Reunião Técnica - Pauta:**

- apresentação das Instituições
- Apresentação da equipe do Projeto
- Discussão do processo de mobilização para implantação do CBHSF
- Formação de agenda para o processo de mobilização e discussão do plano de comunicação
- Discussão do Plano de Comunicação

## **Participantes:**

- Theodomiro
- Daniele Araujo
- Rui Anastácio
- Vania Fonseca
- Carlos Hermínio
- Flávio Mayrink
- Conceição Benevides
- Eneida Brito
- Elizabeth
- Sônia
- Rosana Garguilli
- Wilde
- Flávia Barros
- José Feitosa

## **Assuntos tratados:**

Dr. Theodomiro: Informou que o coordenador de Pernambuco já está sendo indicado. Ciro (???) ficou de enviar os currículos de três pessoas para o IMAN resolver quem convidará. Informou também que o IMAN adotou o slogan: “A saída deste país é a entrada da criança na escola.”

Rui: apresentou as estratégias, as estruturas de ação pensadas até agora. O processo de montagem do projeto: o CEEIVASF já tinha feito grande esforço de adequar o comitê à lei 9.433; mas ainda havia desorganização, frente ao que a lei pedia. O CEEIVASF entregou à Brasília toda a documentação que dispunha.

O Conselho Nacional de Recursos Hídricos teve composta uma diretoria provisória: diretor presidente (José Carlos Carvalho do MMA e presidente do CONAMA); secretária executiva (Dilma, da ANA). Nessa época estava sendo montada a ANA e havia uma proposta dessa agência para que cada Estado tivesse uma representação. Foram acrescentados 10 representantes à proposta original: 3 representantes de município, 3 de estado, 3 da sociedade civil (???) e 01 do CEEIVASF. A escolha dos representantes foi feita em reunião.

Em 18/dez/2001 a primeira reunião dessa diretoria provisória. Simultaneamente estavam sendo feitos convênios do IMAN com a ANA para executar o programa de mobilização social para formação do comitê da bacia do São Francisco, no valor de 1 milhão e duzentos mil reais. Mas o decreto, de julho/2001, dava apenas 6 meses de prazo, mas é muito pouco provável que se consiga cumprir esse prazo para criar o comitê e será necessária prorrogação.

Rosana: O objetivo principal do convênio IMAN/ANA é assessorar a diretoria provisória do CNRH na constituição do comitê. Essa contratação de entidade da sociedade civil, o IMAN, é nova para a ANA. Lembra que deve haver cuidado para usar a estrutura organizada já existente e envolver todos os segmentos. Há preocupação quanto a relação com órgãos gestores estaduais (como a Superintendência de Recursos Hídricos de Sergipe e outros), porque não se pode “passar por cima” deles. A lei não define o que é decidido em comitê de afluente e de comitê de bacia. Também preocupa o fato deste ser um ano de eleições e de realização da copa do mundo, fatos que poderão atrapalhar os nossos trabalhos.

Rui: indaga por que são 2 comitês, um para a revitalização e outro o de bacia (por exigência legal).

Rosana: o comitê de revitalização deve ser extinto após algum tempo. E alguns estados, como na Bahia, a legislação relativa a recursos hídricos é anterior à lei 9.433 e os comitês têm papel menos importante, o que está causando problemas.

Vania: mas a lei estadual não deve se adequar à lei maior, federal? Esses estados não devem alterar suas leis?

Rosana: a lei é regulamentada por decreto e este não pode obrigar mudança na legislação dos Estados. Os juristas estão discutindo muito esse fato. Pode ser encontrados pareceres na site do Conselho Nacional de Recursos Hídricos e no da ANA: [www.cnrh.srh???.....](http://www.cnrh.srh???.....) e [www.ana.gov.br](http://www.ana.gov.br) . Alerta sobre a questão de prestação de contas e pagamento de encargos sociais, que teve aumento de alíquota para serviços. Usou com sucesso nota fiscal avulsa de prestação de serviço, só pagando 5% sobre o valor, à título de ISS. A nota fiscal avulsa é adquirida nas Prefeituras. Sugere que sejam usados serviços de instituições religiosas (freiras, conselhos, associações), que são de melhor qualidade e mais baratos e usar esse tipo de nota fiscal para prestação de contas.

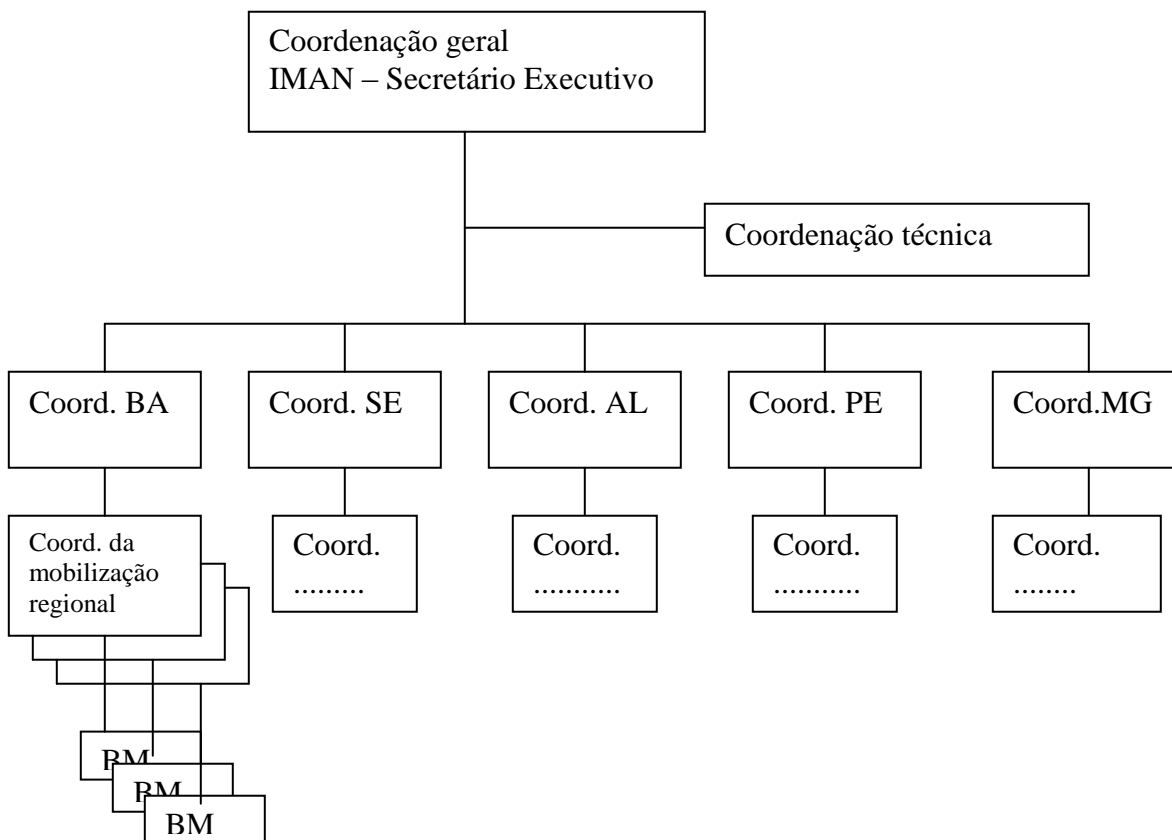
### **Intervalo para almoço**

Rui: apresentou a documentação que já havia sido entregue aos participantes. Salientou que cada coordenação estadual só terá duas pessoas recebendo pró-labore: o coordenador e uma pessoa de apoio, que não pode ser funcionário de instituições públicas ou estatais. Deve ser dada preferência, para apoio, a pessoa sem qualquer vínculo para que possa se dedicar em tempo integral às atividades do Programa.

Dr. Theodomiro: Sugere que se consiga pessoal de apoio através de convênios com órgãos que trabalham com recursos hídricos, de forma a conseguir uma pequena equipe de apoio, pois uma pessoa só é pouco e o Programa não prevê recursos para mais de uma. Também sugere que as empresas, prefeituras, associações, etc, abram mão dos seus lucros ou taxas, de forma a economizar os recursos, pois imprevistos podem ocorrer e não foi permitido deixar reserva técnica.

Rui: apresentou o organograma conforme foi idealizado:

Coordenação geral (IMAN – Secretário Executivo)



BM = Brigada de Mobilização

Rui e Dr Theodomiro: para trabalhar com o setor público vai ser diferente. Por exemplo, vamos usar a estrutura já existente da UNIVALE, da CIPE-São Francisco e outras. Devemos buscar apoio da empresa privada, na forma de recursos financeiro, pessoal, material de consumo, transporte, etc. Veicular informações em rádios, serviços de som, de forma gratuita.

Conceição: como estimular os coordenadores regionais se não há pró-labore para eles?

Rui: eles receberão diárias de R\$ 200,00 para os eventos.

Vania: podem ser veiculadas notícias, chamadas, etc. em programas tipo MST e outros, claramente vinculados a uma ideologia ou interesse político? Isso não trará problemas?

Dr. Theodomiro: Devemos usar tudo o que pudermos e dar o material (spot) para todos os que aceitarem veicular, inclusive sabendo que os programas de rádio/tv farão comentários próprios, nos chamarão para entrevistas, etc. “Temos que correr o risco”.

Discussão geral da exposição do Rui e sua explicação sobre a forma gráfica (losango) que representa a idéia de estrutura de ação.

### Decidida programação dos próximos 30 dias:

- **Reunião da coordenação geral + coordenadores estaduais** (“calibração” dos coordenadores, elaboração de instrumentos, montagem de estratégias) – **Belo Horizonte entre 27/janeiro (chegada no domingo à noite) e 01/fevereiro (retorno a partir da manhã desse dia)**. Ficou acertado que todos terão os dias 28, 29, 30 e 31 inteiramente dedicados à reunião e, portanto, chegarão na véspera (dia 27) e irão embora dia 01 (dia seguinte ao encerramento).
- **Oficina para definição dos planos de trabalho regionais** (equipe do IMAN, órgãos gestores estaduais, representantes da sociedade civil, CBH afluentes) – **Local a ser definido, dentro da bacia, com 2 dias de duração, entre 18 e 22/fevereiro**.

### Tarefas para antes de 26/janeiro:

- 1) Resgatar discussões estaduais sobre projeto do IMAN, fazer resumo e enviar relatório para todo o grupo, via e-mail. Levantar discussões também junto a Fórum em defesa do São Francisco, CREA, gestores estaduais, CIPE-São Francisco e outros.
- 2) Elaborar proposta de detalhamento do plano de trabalho e/ou listar sugestões, críticas, dúvidas.
- 3) Elaborar uma “radiografiazinha” de cada Estado, assinalando especificidades:
  - a. relação de pessoas-chave para parceria
  - b. rádios, serviços de som que possam ser utilizados
  - c. associações existentes (listagem)
  - d. características do meio físico e condições ambientais
  - e. dioceses já parceiras ou potenciais
  - f. população por município, urbana e rural
  - g. meios potenciais de comunicação com a população dispersa (zona rural)
  - h. “cidades-nó” onde poderão ocorrer reuniões de mobilização
  - i. outras informações pertinentes

**Lembrar:** quem não entregou canhotos de passagem anexados ao relatório assinado para prestação de contas, levar para a reunião de BH.

Lista de participantes com telefones e e-mails:

NOME	TELEFONE	E-MAIL
Rui Anastácio da Silva (IMAN)	71-281-2060 61-445-1639 (Brasília)	<a href="mailto:ruianastacio@terra.com.br">ruianastacio@terra.com.br</a>
Eneida V. Sá Brito	82-231-3644 82-9997-0281	<a href="mailto:eneidasa@uol.com.br">eneidasa@uol.com.br</a>
José Feitosa	82-9999-3644	<a href="mailto:eneidasa@uol.com.br">eneidasa@uol.com.br</a>
Carlos Hermínio de A. Oliveira (SRH)	79-214-7116	<a href="mailto:srh-se@prodase.com.br">srh-se@prodase.com.br</a>
Ma. da Conceição Benevides	71-248-3151 71-9973-9211	<a href="mailto:dfreuler@ig.com.br">dfreuler@ig.com.br</a>
José Flávio Mayrink	31-9972-0019	<a href="mailto:jmayrink@uai.com.br">jmayrink@uai.com.br</a>

Pereira		
Danielle Cavalcanti S. Araújo (IMAN)	71-9964-2332 71-281-2060	<a href="mailto:dannesilva@uol.com.br">dannesilva@uol.com.br</a> <a href="mailto:dannesilva@hotmail.com">dannesilva@hotmail.com</a>
Sonia Bonelli (CHESF/SSA)	71-9134-7776 71-281-2135	<a href="mailto:smaria@chesf.gov.br">smaria@chesf.gov.br</a>
Vania Fonseca (Sociedade SEMEAR)	79-214-5800 (tel/fax) 79-9972-3466 79-224-3200 (res)	<a href="mailto:vania@infonet.com.br">vania@infonet.com.br</a> <a href="mailto:sociedadesemear@infonet.com.br">sociedadesemear@infonet.com.br</a>
Flávia G. de Barros (ANA)	61-445-5209 61-445-5340	<a href="mailto:fbarros@ana.gov.br">fbarros@ana.gov.br</a>
Wilde Cardoso Gontijo (ANA)	61-445-5390 61-445-5562 (fax)	<a href="mailto:wilde@ana.gov.br">wilde@ana.gov.br</a>
Rosana Garguilli (ANA)	61-445-5362	<a href="mailto:rosana@ana.gov.br">rosana@ana.gov.br</a>
José Theodomiro de Araujo (IMAN)	71-281-2060 71-213-5371 71-9145-8298	<a href="mailto:jtheodomirol@uol.com.br">jtheodomirol@uol.com.br</a>